

Ave Maria

revista para a família cristã

70
anos

Nº 21
15 de novembro de 1968

- Amar a Igreja: dever supremo dos católicos na hora presente
- O Dia de Ação de Graças
- A religião Yoga pròpriamente dita
- Saúde: orientação sexual

“Celebrai o Senhor com a cítara, entoai-lhe hinos com a harpa, cantai-lhe um cântico novo... Porque o Senhor ama a justiça e o direito; da bondade do Senhor está cheia a terra!”

(Salmo 32)

Na foto, as Religiosas da Madre Laura (Colômbia) louvando a Deus com instrumentos populares de sua terra.



NOTÍCIAS

Católicos e protestantes socorrem Biafra

A Cáritas — organização católica — e a Obra das Diaconisas — associação protestante alemã, financiaram mais de 100 vôos de aviões carregados de mantimentos para socorrer a população de Biafra, ameaçada de morrer de fome. As duas organizações enviaram mais de mil toneladas de artigos de primeira necessidade.

Dom Helder em filme

O cineasta paraibano Ipojuca Pontes focalizará episódios da vida de Dom Helder Câmara e a sua luta pelo reconhecimento dos direitos do povo nordestino em uma película que terá como objetivo mostrar o interesse da Igreja pela justiça social. O cineasta já dirigiu um filme de fundo social, focalizando os pescadores de caranguejos da Paraíba.

Paulo VI homenageia Pio XII

O Papa Paulo VI prestou homenagem à memória de Pio XII no 10.º aniversário de sua morte, enquanto milhares de romanos assistiam às missas celebradas em

centenas de igrejas pelo falecido pontífice. Pio XII governou a Igreja durante 19 anos, abrangendo o período da II Grande Guerra e os anos da guerra fria. Seu processo de santificação foi iniciado em Roma.

Irmãs Franciscanas se renovam

Uma comunidade das Irmãs Franciscanas de Wheaton, nos Estados Unidos, reorganizou sua estrutura orgânica, adotando um regime circular, estabelecendo todos os membros no mesmo nível, abolindo a tradicional pirâmide hierárquica. A experiência visa um "retorno à Igreja primitiva" onde todos os irmãos constituíam uma assembléia unida através do amor.

Bispo se interessa pelos desempregados

Dom Jaime Luís Coelho ofereceu ao governo a ajuda de sua diocese para resolver os problemas sociais do Norte do Paraná, onde existem cerca de 200 mil desempregados. O prelado afirmou que é urgente a implantação de um amplo programa de desenvolvimento e orientação sindical, para evitar o surgimento de movimentos subversivos.

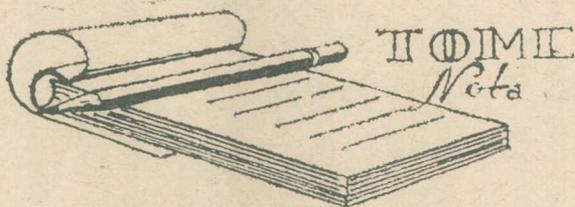
Combate ao misticismo

O Cônego Luís Gregório de Freitas, do santuário de Nossa Senhora da Penha (Rio) iniciou uma campanha de esclarecimento para eliminar o misticismo, os sacrifícios inúteis e a "devoção por interesse" que anima grande número dos devotos daquele santuário. A superstição que leva muitos católicos a fazerem promessas por tudo e por nada é um fenômeno decorrente de formação religiosa deficiente. A devoção ingênua de muitos os leva apenas a fazerem certos sacrifícios — como subir de joelhos a imensa escadaria ou a despir crianças no recinto da igreja — sem uma verdadeira purificação interior.

Para corrigir este falso misticismo, urge dar melhor formação religiosa e melhorar também as condições sociais do povo.

Israel indeniza igrejas

O governo israelense vai pagar uma compensação pelos danos de guerra sofridos por 32 propriedades, pertencentes a igrejas e instituições religiosas cristãs, na Jerusalém oriental e ocidental.



— O Irmão Nelson visitará — de 15 deste mês de novembro a 24 de dezembro — as seguintes cidades: Marília — Vera Cruz — Garça — Duartina — Cabralia — Santa Cruz do Rio Pardo — Santa Rita do Passa Quatro — Santa Cruz das Palmeiras — Descalvado — Pôrto Ferreira — Pirassununga — Leme — Araras.

— O Irmão Pedro Codesal visitará também as seguintes localidades: Itápolis, Borborema —

Nôvo Horizonte — Taquaritinga — Santa Ernestina — Dobrada — Matão — Rincão — Araraquara.

Os pagamentos da Revista "AVE MARIA" podem ser feitos por vale postal, cheque bancário ou carta com valor declarado. Fazer o pagamento sempre em nome da EDITORA "AVE MARIA" LTDA. Pedimos encarecidamente não enviar ordens de pagamento.

Autorizamos a reprodução total ou parcial dos artigos da revista "Ave Maria", com a condição de que seja citada a revista e os respectivos autores da matéria transcrita.

O Dia de Ação de Graças

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

A fotografia na capa de nossa revista nos mostra um grupo de Religiosas que louvam a Deus, com a alma cheia de alegria, utilizando os instrumentos de seu povo. São as Irmãs da "Madre Laura" que há muitos anos trabalham na Colômbia entre os índios e os pobres. Infundir nos homens a alegria de viver e ajudá-los a encontrar melhores condições de vida — é o ideal destas Religiosas. E se elas assim dão graças a Deus, transbordando de júbilo, é porque encontraram a fórmula para se sentirem felizes e para tornar felizes aos demais: acreditar e sentir que Deus é bom e que Ele nos ama.

— "Eu encontrei a Deus lá na cidade de Medellin" — disse certa ocasião uma dessas religiosas aos índios de uma aldeia que a não queriam receber — "e Ele me disse que tinha uns filhos que se chamavam índios e que Ele quis que nós viéssemos para ensinar a Sua Lei"... — E os índios, acreditaram no amor de Deus Pai.

Tôda prece humana, tôda ação de graças é um reconhecimento da bondade do Pai Celeste. Dêsse Pai que só quer o nosso bem. Que faz cair sua chuva para os justos e os injustos. Que não faz discriminação de pessoas. Que nunca se esgota em sua bondade, porque é infinito.

O Dia de Ação de Graças — a celebrar-se no próximo dia 28 do corrente mês — deve significar para todos os homens, e particularmente para nós cristãos, o reconhecimento profundo e afetoso da paternidade divina.

Na hora presente, de modo particular, êsse dia abençoado que reúne em tórno de um só altar, numa mesma jornada, a todos os homens de boa vontade que reconhecem a Providência de um Deus Criador, "que traz em sua mão onipotente o destino de todos os povos" (Pio XII), deve representar um símbolo magnífico de unidade espiritual, tão necessária em face das confusões e das cisões humanas e religiosas do mundo moderno.

O Dia de Ação de Graças deve ser a resposta cristã ao desafio do Ateísmo contemporâneo que, desconhecendo a Deus e tentando riscar sua memória dos corações humanos, cria no mundo um clima de angústia, de violência, de desespero.

Somente à luz de Deus, as coisas e os seres do universo adquiram as cores da alegria e da esperança. É porque Deus existe e porque Ele é bom, que nós também sentimos a alegria de viver e caminhar para Ele. E é exatamente por isso que nós lhe damos graças.

**"DAI GRAÇAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM,
PORQUE ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA!
ESTE É O DIA QUE O SENHOR FÊZ:
ALEGRES EXULTEMO-NOS POR ELE!" (Salmo 117)**



Reg. no S. N. P. I., sob n.º 221684
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Edliora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria Ltda." — Rua Martin Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual . . . NCr\$ 6,00
Número avulso . . . NCr\$ 0,30

N.º 21 Ano 70

15 de Novembro de 1968

Dona Fredegonda

... e uma história lá da China

PADRE NOVAES

— Esta não, Padre Novaes! O senhor não pode dar, por aí, conselhos maus à minha filha, pois eu e o pai dela não queremos mesmo que ela se case com aquêlo moço...

— Mas, Dona Fredegonda... mais calma! A senhora está tremendo...

— É de raiva, senhor Padre... aquela sirigaita da minha filha, ontem à noite, chegou lá em casa dizendo que o senhor aconselhou a ela **desobedecer** papai e mamãe, neste caso do casamento...

— Eu aconselhei?

— Sim, senhor... o senhor **aconselhou**...

E Dona Fredegonda suava. E tremia. Bufava. Queria espremer. Mas, ali, na rua, não podia... O povo já estava olhando curioso e queria escutar todo aquêlo destampatório da biruta em cima do padre...

— Calma, Dona Fredegonda. Vá lá em casa hoje à tarde, sim? Nós combinaremos tudo, explicaremos tudo. Leve, também (quase que disse "à tiracolo") o sr. Trancoso, a fim de que "papai e mamãe" escutem aquilo que **precisam escutar**...

A noitinha, êles apareceram. E a conversa começou: sôbre o tal namorado da Serpentina.

Que êle não servia. Que não tinha futuro. Que os pais queriam um partido mais elevado na sociedade. Que, na verdade, o rapaz era trabalhador, simpático, honesto, decente, mas... o "papai e a mamãe" queriam ver Serpentina brilhando na "society"...

Percebi que era simplesmente a ânsia de "ser alguém na sociedade", nada mais, o que impedia aos pais darem seu consentimento ao namôro da filha. E, então, me lembrei de uma historieta. Falei com Dona Fredegonda e o sr. Trancoso:

— Escutem só esta parábola: Um dia, o rei dos ratos disse à sua filha: Case-se! E a ratinha princêsa respondeu: Já escolhi! Casarei com o ratinho branco, de bigodes louros e olhos pretos que mora no outro buraco da esquina... — Mas, você está louca, minha filha? Filha de rei tem que casar com alguém poderoso. Quem é mais poderoso? Indaguei os sábios e êles me disseram que é o Sol. Você vai casar-se com o Sol.

Nem tinha acabado de falar, quando uma nuvem encobriu o sol. E o rei: Neste caso, você se casará com a Nuvem...

De repente, veio uma ventania, e dissipou a nuvem.

— Você se casará com o Vento. Êle é o mais forte!

Mas o vento furioso, teimava em bater com tôda fôrça nas muralhas da China... e as muralhas, sem tremer, enfrentavam o furacão.

— A Muralha é mais forte? Pois, então, você se casará com a Muralha... A muralha é mais forte que o vento que é mais forte que a nuvem que é mais forte que o sol...

Mas, um ratinho, de bigodes louros e olhos pretos, roía as bases da Muralha da China. Então, o rei falou:

— Minha filha, você se casará com o rato que é mais forte que a nuvem que é mais forte que o sol...

E a princêsa-ratinha respondeu alegre:

— Sim papai! É **justamente** com aquêlo ratinho de bigodes louros e olhos pretos que eu quero casar...

* * *

Olhei para Dona Fredegonda e para o sr. Trancoso:

— Então? Que é que vocês acham? Pensem bem nesta história. E se a carapuça servir, ponham-na! A Serpentina bem pode ser a ratinha-princêsa... E vocês?

Usos e abusos da Yoga

DR. ZOLLINGER

A RELIGIÃO YOGA PROPRIAMENTE DITA

Segundo os iogues, não há um Deus distinto, onipotente, criador mas não criado, etc. Todos nós, eu, você que me lê, o redator da revista, o linotipista, etc. é que, juntos, constituímos Deus, ou o "Princípio Divino". Ao iogue não interessa procurar Deus, um tema de contemplação, um modelo a imitar, pois êle mesmo é essa realidade! Basta contemplar-se a si mesmo! É a egolatria, o panteísmo, o narcisismo!

Dizem êles que "não há outro Deus senão Brama". No entanto, cada iogue tem seu deus particular, um "ichvara" próprio, que faz parte de um "ichvara" supremo e único.

CONCLUSÕES PRÁTICAS

Há quase oito anos pratico Hatha-Yoga. Já li muitos livros sôbre o assunto e a maioria absoluta não passa de obra de charlatanismo ou de espíritos neuróticos e doentios, com pretensões a serem donos de uma verdade científica.

Nem as ditas "Academias de Yoga" são na maioria o que se propõe serem. Como se viu, os ensinamentos têm que ser administrados IN-

DIVIDUALMENTE, um "chela" só para cada "guru", e não em grupos, com mocinhas tagarelas, senhoras "enferrujadas" e rapazes exibicionistas.

Yoga é algo de muito sério. Não é para ser feita com espírito de competição, para ver quem é melhor. Nem muito menos para ser feita de maneira coletiva, à beira do mar, por exemplo.

Não nego os benefícios físicos, mentais, e espirituais da Hatha Yoga, êles existem, têm resultado palpável, mas, para atingi-lo é necessária uma persistência que só uma entre cada mil pessoas tem. Ela nada tem de fácil; até se dominar completamente a ásana, há sobretudo, muita DOR, principalmente na face posterior das coxas e nas costas. Para que se consiga efetua-la corretamente é necessário "acostumar-se" à dor inicial, para então dominá-la. E assim, por uma motivação física, vai-se aos poucos conseguindo uma perfeição espiritual.

APÊNDICE — Aos leitores que se interessarem mais pelo assunto, recomendo apenas 1 (hum) livro: "**Fundamento e técnica de Hatha-Yoga**", de Antônio Blay. Edições Loyola.

O PADRE DO CORAÇÃO NÔVO

Após cem dias de operação, o Padre Boulogne, com o seu nôvo coração transplantado, pôde render graças a Deus na celebração da santa missa, em seu próprio quarto, sôbre um altar portátil. Foi grande a emoção do sacerdote que até o momento continua forte e sadio, vivendo com o coração de outro homem.



consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.005

O Código de Direito Canônico determina que os corpos dos fiéis sejam levados à igreja paroquial para a encomendação, seguindo-se o enterro em que o padre toma parte. Observei que este piedoso costume parece ter sido abolido pela Igreja. Gostaria de uma explicação. (J. G. O. F.)

— O mesmo cânon 1.215 que prescreve a encomendação dos cadáveres na igreja paroquial, admite a dispensa deste rito por causas graves. Hoje, nas grandes cidades sobretudo, torna-se extremamente difícil, principalmente para os pobres, a observância desta lei. Contudo, o costume não foi inteiramente abolido. Em inúmeras cidades do interior, o enterro se dirige sempre à igreja e quase sempre tem o acompanhamento do sacerdote até o cemitério. Nas grandes cidades, é também muito freqüente solicitar-se a presença de um sacerdote que, ou acompanha todo o funeral ou faz o rito da encomendação na casa do defunto ou na capela do cemitério.

1.006

A Bíblia diz em Mt 24, 30 e Apoc 1, 7 que a vinda de Jesus será visível e em At 1, 11 diz o contrário. Qual é o certo? (Assinante)

— A segunda vinda de Cristo será visível a todos os homens. Não vejo nenhuma contradição entre os textos de Mt e Apoc e a passagem de At 1, 11: nesta última se diz exatamente que a volta de Cristo será tão visível aos homens como a sua subida aos céus foi visível aos olhos dos discípulos. Na ascensão, uma nuvem o ocultou ao olhar dos apóstolos, depois que eles o tinham visto subir. Na parusia, Ele aparecerá novamente "sobre as nuvens do céu" (cf. Mt 24, 30 e 26, 64; Mc 14, 62).

1.007

A Maçonaria, desde que apareceu, tem sido condenada por diversos papas. Apesar disso, um arcebispo no Nordeste do país andou fazendo conferências para maçons. A Igreja "mudou" também com eles? (J. G. O. F.)

— A Igreja não mudou em nada quanto à fidelidade à doutrina revelada por Deus. Por isso, ela não admite o que há de errôneo na doutrina maçônica e ainda mantém (exceto em circunstâncias peculiares de uma determinada nação) a proibição aos católicos de se filiarem à Maçonaria.

Isso, porém, não impede absolutamente que possa existir o diálogo entre católicos e maçons. É admissível até uma verdadeira e sincera colaboração entre católicos e maçons, para a solução de problemas comuns da sociedade. Foi neste sentido que Dom Helder procurou articular a cooperação de grupos não católicos, como os protestantes e até mesmo os maçons.

Para aqueles que acusaram o arcebispo de Recife, pediríamos que lessem apenas estas duas recomendações do próprio Concílio Vaticano II:

"Empenhem-se os católicos em cooperar com todos os homens de boa vontade, para promover "tudo o que for verdadeiro, tudo o que for justo, tudo o que for santo, tudo o que for amável" (Filip 4, 8). Mantenham diálogo com eles, antecipando-se a eles pela prudência e afabilidade, e promovam pesquisas acerca do aperfeiçoamento das instituições sociais e públicas, segundo o espírito do Evangelho" (Decreto sobre o Apostolado dos Leigos, 14).

"(A Igreja) exorta por isso seus filhos que, com prudência e amor, através do diálogo e da colaboração com os seguidores de outras religiões, testemunhando sempre a fé e a vida cristã, reconheçam, mantenham e desenvolvam os bens espirituais e morais, como também os valores sócio-culturais que entre eles se encontram" (Declaração sobre as Religiões Não-Cristãs, n.º 2).

Sobre as relações entre católicos e maçons e a incompatibilidade da Maçonaria com o Catolicismo, cf. Consultório Popular, consultas n.º 572, 692 e 693.

1.008

Li sua resposta n.º 991 sobre os Cursilhos de Cristandade. Como é que o sr. diz que eles são bons e que não se deve ter receio? Em Araxá e aqui em Belo Horizonte muitos ficaram horrorizados com a técnica comunista que eles utilizam. (G. N. C.)

— Nos dias em que vivemos, há muitos católicos que têm verdadeira mania de descobrir comunistas e

métodos comunistas em tôdas aquelas pessoas que procuram levar adiante a renovação da Igreja e em tôdas as novas técnicas que não estejam de acôrdo com suas idéias atrasadas. Na imensa maioria dos casos, estas pessoas estão apenas revelando sua ignorância religiosa e seu desinteresse pela atualização da Igreja.

Diversas vezes, abordamos em artigos e neste Consultório o caso dos Cursilhos de Cristandade. Mas para responder à sua dificuldade, quero apenas apontar dois fatos que comprovam o extraordinário valor dos Cursilhos.

A Igreja não só conhece, mas aprova plenamente os Cursilhos. Paulo VI, por diversas vezes, elogiou a atuação deste movimento. Em 28 de maio de 1966, Sua Santidade afirmou:

“Cursilhos de Cristandade: É a expressão que, purificada pela experiência e consolidada pelos seus frutos, palmilha os caminhos do mundo, com carta de cidadania. Esta expressão, que é hoje universal, é uma forma mágica que hoje vos chama até Roma. Para que? Para ativar em vós a consciência de peregrinos que caracteriza o vosso método; para permear o vosso espírito com o primitivo Cristianismo da Roma santa; para relevar em vossas vidas com maior intensidade o mistério de Cristo presente em Pedro; para vos tornar conscientes de que sois a Igreja; para vos acender no encantamento desta hora pentecostal que, com o Concílio, invadiu a profunda realidade, os movimentos e as manifestações vitais da Igreja”.

Na Ultreya, ou Convenção Mundial dos Cursilhos, que congregou diante do Papa mais de 6.000 cursilhistas provenientes de 27 nações e representando cerca de 400.000 adeptos em todo o mundo, Paulo VI, não apenas se emocionou vivamente, mas agradeceu várias vezes a atuação dos Cursilhos.

“A minha alma se abre para a esperança, ao contemplar-vos — disse o Papa. E continuou: “Cristo, a Igreja e o Papa contam convosco”.

“Quereis ser sempre apóstolos? Quereis esforçar-vos para dar um testemunho, a fim de que a Igreja apa-

reça ao mundo em tôda a sua beleza, tal como Cristo a viu, como Cristo a desejou, como Cristo a amou?” — Após a resposta afirmativa dos cursilhistas, Sua Santidade repetiu duas vezes: “Muito obrigado, eu vos agradeço”.

Um alto prelado da Cúria afirmou nessa ocasião que jamais tinha visto o Papa tão comovido.

Outro fato comprovado, é a profunda influência dos Cursilhos na transformação espiritual de pessoas que se tornaram católicos fervorosos e militantes, após ingressarem no Movimento.

1.009

O que o sr. acha do casamento de Jackeline Kennedy com um homem divorciado? Um teólogo americano disse que ela seria excomungada. Mas porque a Igreja não excomunga outras mulheres que estão pecando publicamente, como Brigitte Bardot e tantas outras? Será que isso está certo, ou é assim que a Igreja agradece a uma católica e benfeitora? (J. R.)

— Jackeline Kennedy, sendo católica, não podia casar-se com um homem divorciado, pois a Igreja não admite o divórcio. Quanto à excomunhão, não há lei canônica que a prescreva para o caso de Jackeline. O cânon 2.356 comina a pena de infâmia aos que cometem a bigamia e admite a possibilidade de se punir com a excomunhão ou outra pena os bigamos obstinados, após uma admoestação da autoridade eclesiástica. Tais penas, no caso, seriam para Onassis, que entretanto não é católico.

Cumpra, entretanto, lembrar que, na aplicação de suas leis, a Igreja não está tolhida por supostos deveres de gratidão para com uma pessoa ou outra. Ao incorrerem em certos delitos graves até mesmo os bispos são punidos com sanções eclesiásticas.

Brigitte Bardot, como qualquer outra pecadora pública, estão incursas em certas penas eclesiásticas como a infâmia, a privação dos sacramentos, etc.

A Editôra “AVE MARIA” lança edição popular do Nôvo Testamento

Dentro de um plano de expansão da Palavra de Deus, a AVE MARIA lança agora uma edição popular do Nôvo Testamento, cujo texto seja, não apenas de fácil leitura, mas ainda de baixo custo para facilitar sua aquisição.

O texto utilizado é a versão portuguesa preparada na Bélgica pelos Monges Beneditinos de Maredsous, em tradução direta dos originais aramaico, hebraico e grego. A tradução portuguesa foi feita pelo Centro Bíblico de São Paulo, sob a orientação do saudoso Frei João José Pedreira de Castro. Até o momento, é a melhor das traduções que apareceram em nossa língua.

Encadernada em brochura a côres, a nova edição do Nôvo Testamento completo tem formato de 11 x 18 cm e consta de 480 páginas. Seu preço é de apenas NCr\$ 1,50 por exemplar. A Editôra fará descontos de até 30% para pedidos superiores a 50 exemplares.

A nova edição é recomendada principalmente às paróquias e colégios em suas campanhas de difusão da Palavra Divina.

Os pedidos devem ser dirigidos à Editôra AVE MARIA Ltda. — Rua Martim Francisco, 646 — Caixa Postal 615 — São Paulo.

Amar a Igreja:

eis o dever
dos católicos
na hora presente



“Amai a Igreja!” — foi com estas palavras que o Papa Paulo VI iniciou recentemente um de seus discursos.

Vale a pena relevar os tópicos principais desse discurso que, em face de tantas vacilações e em meio ao clima de confusão e incerteza que ameaça envolver o mundo católico, representam fachos de luz a apontar o verdadeiro caminho.

O VERDADEIRO ESPÍRITO DO CONCÍLIO

"Nós nos referimos uma vez mais — disse o Papa — ao espírito do Concílio. Espírito que desejamos se conserve puro e ardente nestes anos, nos quais devemos meditar e aplicar os muitos e grandes ensinamentos que o mesmo Concílio nos deixou.

Alguns pensam que o Concílio já está superado. E, conservando dêle apenas o impulso reformador sem atender ao que em suas solenes sessões foi estabelecido, quereriam passar mais além, planejando, não já reformas, mas transformações que acreditam poder autorizar por si mesmos, que consideram tanto mais geniais quanto menos forem fiéis e coerentes com a tradição, isto é, com a vida da Igreja, e tanto mais inspiradas quanto menos de acôrdo estiverem com a autoridade e à disciplina eclesiástica, e ainda tanto mais plausíveis quanto menos se diferenciarem da mentalidade e dos costumes do século."

OS MALES DA CRÍTICA CORROSIVA

"Tornou-se de moda em alguns setores da vida católica um espírito de crítica corrosiva. Há por exemplo revistas e jornais que parecem não ter outra função senão relatar notícias deprimentes sôbre fatos e pessoas do âmbito eclesiástico. E não raro as apresentam de modo unilateral, e talvez mesmo um pouco alteradas e dramatizadas, para torná-las sensacionais e picantes, habituando assim os leitores, não a um juízo objetivo e sereno, mas às suspeitas negativas, à desconfiança sistemática, à antipatia preconcebida a respeito de pessoas, instituições e atividades eclesiásticas. Desta forma, induzem os leitores a eximir-se do respeito e da solidariedade que todo bom católico, e mesmo todo leitor honesto, deveria ter para com a comunidade e as autoridades da Igreja.

Não é o interesse pela informação exata e completa, não é o desejo da correção fraterna quando esta é merecida, mas sim o gôsto do sensacionalismo, o prazer da denúncia ou da controvérsia que constituem os móveis de certos jornalistas e editores, os quais semeiam a inquietação e a desobediência no ânimo de tantos bons católicos, sem excluir alguns sacerdotes e não poucos jovens fervorosos."

MANIFESTAÇÕES REPROVÁVEIS

"E que diremos de alguns episódios recentes de ocupações de igrejas catédrais, de aprovação de filmes inadmissíveis, de propaganda da violência política com escopo social, de conformismo e manifestações anárquicas de protesto global, de atos de intercomunhão contrários à verdadeira linha ecumênica? Onde está a coerência própria dos verdadeiros cristãos? Onde o senso de responsabilidade perante a profissão católica própria e alheia? Onde o amor à Igreja?"

É PRECISO SUPERAR A MIOPIA ESPIRITUAL

"A dificuldade que nos cumpre superar é a nossa miopia espiritual que fixa o olhar no aspecto humano, histórico e visível da Igreja, sem ver o mistério da presença de Cristo que ela reivindica e esconde aos olhos profanos, não iluminados pela fé e pelo conhecimento profundo de sua realidade mística.

A Igreja apresenta hoje um semblante mais digno de admiração que de recriminação e de compaixão. Em tôda a Igreja se observam esforços magníficos de autenticidade, de renovação, de vitalidade cristã, de santidade. Uma santidade menos de rotina e de ambiente, se quizerdes, como em outros tempos, mas muito mais pessoal e consciente, e também mais comunitária e

operante. Hoje, após o Concílio, a Igreja está voltada inteiramente para sua reforma interior: oração e dogma se iluminam reciprocamente e imprimem à vida espiritual da Igreja o senso de verdade e de plenitude no seu colóquio com Deus... Hoje a Igreja se volve inteiramente às suas fontes primitivas para se sentir verdadeira e viva, completamente aberta aos contactos respeitosos e salutares com o mundo, procurando encontrar na simbiose com êle sua própria função ministerial de luz e de sal para a salvação universal. Hoje, a consciência de sua peregrinação escatológica a torna mais pobre, livre, audaciosa, restaurada na sua primitiva missão de testemunha de ressurreição de Cristo e fonte daquela esperança transcendente que infunde segurança e vigor a tôda honesta expectativa terrena. Hoje, enquanto se purifica de qualquer contaminação indevida com a terra, a Igreja prega à mesma terra e lhe infunde energia incomparável, fraternidade autêntica e solidária, capacidade de conquista de tôda a verdade e de tôda a riqueza da criação, alegria de viver na ordem, na liberdade, na unidade e na paz."

"AMAR A IGREJA" — SEGRÊDO DA VITÓRIA NESTA HORA DIFÍCIL

"Amar a Igreja: eis meus filhos e irmãos, o dever da hora presente. Amá-la quer dizer estimulá-la e ser felizes de pertencer a ela e ser-lhe também corajosamente fiéis. Significa obedecê-la, ajudá-la com sacrifício e com alegria em sua árdua missão. Significa saber compagnar a pertinência ao seu organismo visível e místico com o amor honesto e generoso a qualquer outra realidade da criação que nos circunda e nos domina: a vida, a família, a sociedade, a verdade, a justiça, a liberdade, a bondade".

Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR.

Em Bebedouro: LEONOR APARECIDA MONTENEGRO, aos 16 de fevereiro de 1968;
Em Boituva: CAMILO THAMES, aos 15 de setembro de 1968;
Em Jaboticabal: IZABEL MARIOTTO FRAGNITO, aos 27 de outubro de 1967;
Em Guariba: ANA MARIA CONTE PETRACI, aos 4 de setembro de 1968;
JOSÉ PACÍFICO (Pepinelo), aos 7 de julho de 1968;
Em Monte Alto: BATISTA DANELUZZI, aos 14 de novembro de 1967;
FLORENCIO DANELUZZI, aos 13 de janeiro de 1968;
Em Ariranha: ANA TERESA BRAMBILLA, aos 4 de agosto de 1968;
Em Santa Adélia: MARIA STOCO, aos 13 de agosto de 1968, com 93 anos de idade.
Em Catanduva: MARIA MURILO OLIVEIRA, aos 28 de junho de 1968;
LHONTINA FERNANDES BARBOSA, aos 8 de outubro de 1968;
Em Belo Horizonte: CLYMENE LOMBARDI FILGUEIRAS, aos 7 de setembro de 1968;
Em Santos: CARLOS CARDOSO DA SILVA, aos 2 de dezembro de 1967;
Em Florianópolis: ETELVINA FIGUEIRO SIQUEIRA, aos 20 de agosto de 1968;
Em Passos: MONSENHOR MESSIAS BRAGANÇA, aos 22 de agosto de 1968. Monsenhor Messias foi vigário dedicado de Passos durante 37 anos, onde era extremamente estimado e onde deixou inúmeras obras que atestam o seu zelo e sua caridade;
Em Santa Rita do Sapucaí: CÔNEGO ADOLFO CARNEIRO, aos 6 de outubro de 1968. O Cônego Adolfo foi vigário de diversas paróquias, entre as quais Delfim Moreira, Paraizópolis, Borda da Mata, Bela Vista e Santa Rita de Caldas. Foi modelo de caridade e carinho para com os pobres;
Em São João Del Rei: ALÍPIO ILÍDIO DE ANDRADE, aos 16 de agosto de 1968.

Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana!

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

Oh! que humildade! E eu que sou menos que nada, todo me melindro se outros me acolhem friamente, se mostram pouca estima por mim, pela minha ciência..... Soberba, abate-te diante da humildade de Jesus. Jesus que vestiu de flores a natureza, de suaves plumas os passarinhos, o sol de um majestoso manto de luz... nasce desprovido de tudo... E eu miserável como sou e indigno de quaisquer bens, tenho coragem bastante de me lamentar porque nasci pobre de pais pobres, e não vivo nem me visto a não ser a expensas estranhas?

12 — O pecado mortal! Que infâmia!

Causa-me horror só pensar nêle. Nem é menos de evitar, em razão de sua gravidade e das suas conseqüências, o pecado venial, o qual, embora não seja de molde a merecer-me o inferno e a perda da graça, dá todavia grande desgosto a Deus.

ANO SANTO DE 1900

22 DE AGOSTO

Renovo o meu propósito de me querer fazer santo a valer, e mais uma vez protesto diante de ti, ó Coração Dulcíssimo de meu mestre Jesus, quero amar-te como tu desejas, quero revestir-me do teu espírito. No entanto quatro são as resoluções que proponho praticar... Primeiro, espírito de união com Jesus... Secundariamente, não esquecer nunca o "age quod agis".

Em terceiro lugar, a mais escrupulosa modéstia nos olhares, nas boas palavras etc.... Finalmente tranqüilidade calma, jovialidade, boas maneiras, jamais palavra alguma ressentida contra ninguém, não me aquecer nas conversas...

Ó Jesus, bem vês o desejo que nutro de te amar de me tornar teu verdadeiro ministro, concede-me a graça de realizar algum bem.

24 DE AGOSTO

É exato o que diz o livro "Imitação de Jesus Cristo" que, a bem ou mal, há certos tempos em que a parte menos nobre do homem vem de cima e oprime a outra. Isto me aconteceu hoje, depois do meio dia. Por mais que me partisse a cabeça, aplicando-me com eficácia ao estudo, não foi possível tirar o mínimo fruto.

Desorientei-me totalmente, enfadado deveras da pregação e da leitura, de tudo. Que fazer? Seja Deus louvado na mesma, estamos sempre nas suas mãos, no frio e no calor. Foi ocasião oportuna para mortificar a minha exagerada gula de estudar de me meter à frente. Seja como fôr, o bom Jesus sempre me assistiu...

Ó Mãe, ó Senhora minha, fazei também vós alguma coisa dado que sòzinho, bem vedes quão miserável sou.

1 DE SETEMBRO

O caso é que às vezes me deixo ir a isto decidindo de um fato e doutro, com os meus reverendos padres, sôbre política armando-me num doutorzito, mais do que é permitido a um seminarista. É verdade, que sempre que dou por isto, me desgosto, mas porque não provejo? Em poucas palavras, e sobretudo nessas coisas, um pouco delicadas de si mesmas importa pôr de parte o zelo que é perfeitamente ineficaz no caso, é recordar-se de que "omnia tempus habent".

Quando fôr sacerdote, então sim! ler o mais que puder, tirar proveito, orientado tudo de acôrdo com os princípios absolutamente sãos e bem orientado tudo de acôrdo com os princípios absolutamente sãos e bem

Plantas amazônicas são poderosos agentes terapêuticos

A cura de doenças nervosas, o combate ao câncer, o estancamento de hemorragias, e o tratamento de uma série de doenças começarão a ser pesquisados agora de um novo ângulo pelos cientistas britânicos: o da possibilidade de emprego de plantas da região amazônicas, usadas pelos índios para fins terapêuticos.

O inesperado presente foi dado aos cientistas pelos expedicionários britânicos que percorreram, a bordo de um hovercraft, os 3.200 quilômetros navegados por Sir Walter Raleigh em 1596, de Manaus a Venezuela, pelos rios Amazonas e Orinoco.

O Dr. Conrad Grinsky, do St. Bartholomew's Hospital, em Londres, chefe do grupo de pesquisadores, disse à imprensa que as plantas parecem ter grande importância como agentes terapêuticos.

No tocante ao combate ao câncer pelos índios, os expedicionários não conseguiram colecionar espécimens, mas obtiveram numerosos detalhes sobre a variedade. (BNS)

* * *

Assinantes em festa

BODAS DE OURO DE PROFISSÃO RELIGIOSA

No dia 15 de agosto p.p. tiveram a ventura de celebrar cinquenta anos de consagração a Deus na vida religiosa e na Consagração Claretiana os Revmos. Padres MILITÃO VIGUERA e CONRADO SIVILA.

O primeiro que durante alguns anos nossos leitores conheceram na direção das Vocações Claretianas, trabalha hoje em Vila Leopoldina, na capital paulista. O Pe. Conrado é vigário da paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Campinas.

Aos dois missionários jubilados, os calorosos parabéns da Revista AVE MARIA!

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

No dia 9 de novembro p.p., o distinto casal ORDOMUNDI E ADALGISA, da cidade de Cambuquira, celebrou em companhia de seu filho e parentes, cinquenta anos de vida matrimonial.

* * *

Na cidade de Sorocaba, celebraram também seu Jubileu de Ouro de Matrimônio nossos prazados assinantes CANTÍDIO DE ALMEIDA e LINA DE ALMEIDA. A jubilosa data foi comemorada no dia 18 de julho p.p. com missa festiva e com a presença de todos os filhos, noras e genros.

* * *

Em Bocaina, tiveram também a ventura de festejar 50 anos de vida conjugal, o distinto casal GUIDO STEFAROLLI e ELISA DE BIASI STEFAROLLI, no dia 19 de outubro p.p. — A missa de ação de graças reuniu em torno do casal jubilado todos os seus filhos, noras, genros e netos.

A todos os casais jubilados e aos seus familiares os votos de felicidades da Revista AVE MARIA.

Conselhos de saúde

DR. LUCAS

ORIENTAÇÃO SEXUAL

É importante que os senhores pais instruem seus filhos no verdadeiro sentido do sexo. Só assim eles não sofrerão influências nefastas de outras pessoas na rua.

E a educação deve ser dada também no sentido de que os rapazes evitem freqüentar casas de prostituição. É preciso que se diga que não existe uma sequer destas infelizes que não tenha, ao menos, um tipo de doença venérea! O perigo de contaminação é enorme.

A sífilis ainda é um problema terapêutico. A penicilina diminuiu sua incidência mas não a extirpou da sociedade. E apesar de ser ativa contra agente causador, nem sempre consegue erradicá-lo do organismo.

As inflamações da uretra masculina também são problemas sérios, que aumentam dia a dia e que, atualmente, constituem grave problema de terapêutica.

E é preciso dizer aos rapazes também que a mulher decaída é um ser humano, que apesar da baixa posição, deve ser respeitada como ser humano e não, ser transformada num instrumento de satisfação de um instinto mal educado e mal controlado.

* * *

Veneno amazônico pode acalmar animais

O curare — poderoso alcalóide utilizado na ponta da flecha por certas tribos indígenas ainda selvagens — poderá vir a servir de base para a elaboração de uma droga que mantenha em calma animais que se encontram em matadouros.

O Instituto de Pesquisas em Carne da Grã-Bretanha, recentemente criado pelo Conselho de Pesquisas Agrícolas de Langford, nas proximidades de Bristol, está investigando a possibilidade de administrar drogas a animais com a finalidade de evitar a tensão que geralmente provoca um rebaixamento considerável na qualidade da carcaça.

O curare está sendo empregado particularmente em porcos. (BNS)

* * *

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Virgílio Ricci — Margarida Orso — Cecília M. da Silva — Margarida Corrêa da Silva — Maria José F. Rezende — Irmã Elisa Penasa — Dolores O. Serador — Paulo C. Fraga — Elsa de Paula Pinto — Amália Cavaleri — Evalda T. de Oliveira — Delfim Fernandes de Souza — Vicentina de Oliveira — José Costa — Maria Imaculada da Silva.

VARIEDADES

O PROCESSO DA GALINHA

No mês de agosto p.p., a polícia de Recife arquivou a chamada "queixa sobre a galinha", introduzida pelo avicultor Pedro José Nascimento.

Alegava o queixoso ter entregue uma galinha há nove anos atrás, à sua vizinha, Maria Conrado, e como tal ter direito a receber duas mil galinhas e 3.720 ovos, ou seja, a metade da produção até o momento da queixa. Segundo José Nascimento, a galinha era uma verdadeira "galinha dos ovos de ouro", pois botara 80 ovos em 1959 e criara 80 pintinhos. No ano seguinte, 40 frangos da dita cuja tinham sido vendidos à razão de NCr\$ 3,00, perfazendo um total de NCr\$ 120,00, enquanto a galinha mãe e as suas frangas botavam mais 1.241 ovos. E assim, de cálculo em cálculo, o avicultor chegou às cifras com que fundamentou sua queixa.

Contudo, a polícia arquivou a queixa, depois de concluir que o queixoso não tinha meio para provar seus argumentos. O corpo de delito, no caso, os ovos e os frangos de há muito já tinham sido papados...

PAPAGAIO NAPOLEÔNICO

Um velho habitante da ilha de Santa Helena capturou um bellissimo papagaio que, ao que parece, conviveu com Napoleão Bonaparte, durante seu exílio naquela ilha africana. Realmente o bicho grita de vez em quando: "Sacré Wellington"!

Acredita-se que essa era uma imprecação que Napoleão vociferava de vez em quando. Como se sabe, Wellington foi o general que venceu a batalha de Waterloo, selando o fim do grande corso.

NOIVA DO FUTURO?

Na era espacial tudo pode acontecer. Ai está um belo modelo para uma noiva do futuro... com um enfeite do passado na cabeça: parece um capacete helênico. Este é um dos espetaculares modelos lançados para noivas por Jacques Esterel, em Paris, para a primavera-verão 86.



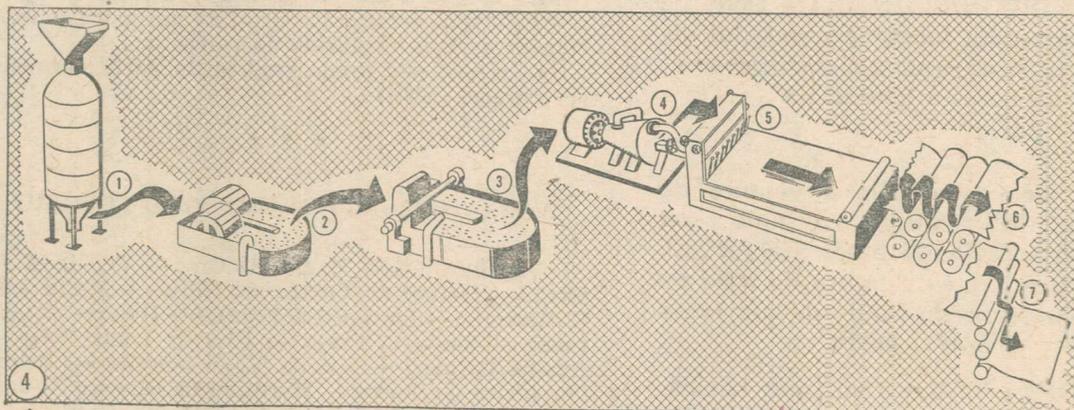
A fabricação de papel tem início na reserva florestal. As árvores são cortadas em determinados tamanhos e enviadas para a fábrica, onde a casca é removida. As toras limpas são transportadas para a máquina de fazer cavacos e então enviados para o digestor (1) onde são cozidas sob determinada pressão e reduzidos a fibras. As fibras passam depois pelo lavador (2), seguindo para o batedor (3) onde são branqueadas e misturadas com aglutinantes e colas.

Desejando-se papel colorido, já nessa fase de fabricação pode ser adicionado o colorante escolhido. Em seguida, a polpa é tratada para se ver limpa de impurezas e suas fibras cortadas segundo as necessidades. Adiciona-se mais água até atingir cerca de 99 por cento e a massa já quase líquida é despejada num sistema de peneiras (5), que pelo método de vibração a água é expelida e as fibras se entrelaçam, transformando-se em mantas.

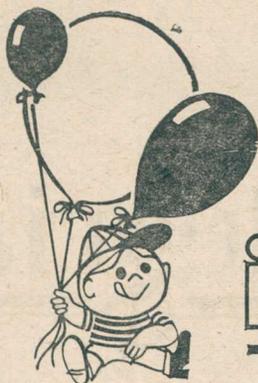
As mantas molhadas são transportadas para os rolos onde o restante da humidade é removida, antes de entrar na secagem, última fase da preparação da massa. Daí, o papel já seco passa através de outros rolos (7) para tornar liso antes de ser enrolado. Nesta fase o papel já pode ser cortado na forma que o cliente quiser, de acordo com as suas necessidades.

A história do Papel

(4)



POR VERUS



O carvoeiro

Os nobres da cidade de Comana pediram, certa vez, a São Gregório, o Taumaturgo, que escolhesse para eles um bispo. Queriam um bispo que fôsse nobre, soubesse fazer bonitos sermões e que fôsse ao mesmo tempo popular.

São Gregório foi até Comana e lá foi apresentado a muitos candidatos. Mas não conseguiam "acertar"! Porque o que São Gregório procurava, era um homem que fôsse verdadeiramente virtuoso. Convencido de que nenhum dos nobres apresentados tinha a humildade de coração que êle procurava, São Gregório disse que desejava ser apresentado não só aos nobres, mas também a pessoas humildes.

A idéia não agradou nem um pouco. E, irritados, os nobres da cidade perguntaram: "Quer o senhor que lhe chamemos o carvoeiro Alexandre? — Seria deveras um bom candidato para o nosso bispado!"

— "Podem mandar vir êste carvoeiro, — disse São Gregório. Gostaria de conviver com êle".

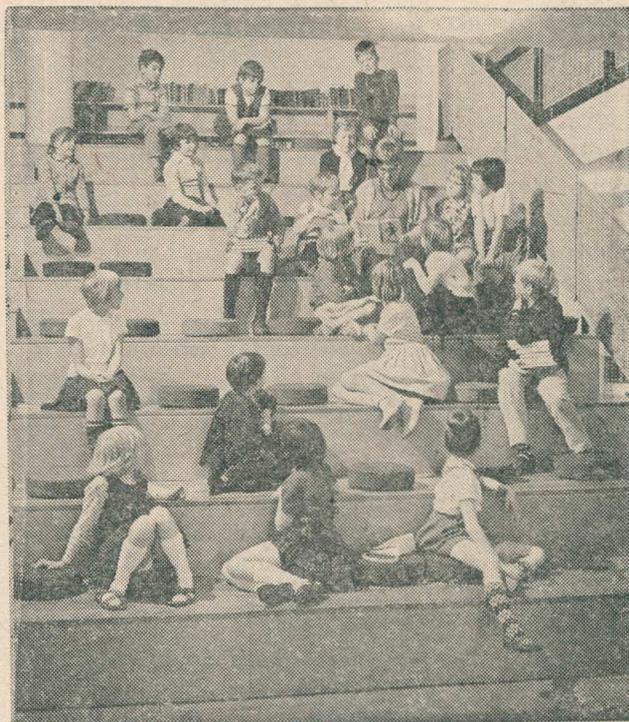
Quando o carvoeiro, com sua roupa de trabalho, entrou no salão, a gargalhada foi geral.

Mas São Gregório recebeu-o com bondade e conversou com êle por muito tempo. Soube então que o humilde carvoeiro era filho de pais ricos e nobres. Mas tinha feito voto de pobreza, por isso trabalhava como carvoeiro.

— "Eu ganho honestamente minha vida, disse êle, e ainda me sobra o suficiente para fazer caridade".

São Gregório deu graças a Deus por ter enfim encontrado o homem bom e humilde que procurava. E Alexandre, o carvoeiro, foi o escolhido para bispo de Comana.

O povo sentia-se feliz, porque São Gregório tinha escolhido um bispo que foi um verdadeiro pai para os habitantes da cidade. Era carvoeiro, ficou bispo e mais tarde foi proclamado Santo: Santo Alexandre.



HORAS DE ESTUDO PARA AS CRIANÇAS — têm lugar tôdas as semanas para Livraria do Estado, no Palácio de Wilhelm, em Estugarda, na República Federal da Alemanha. No lugar onde viveram reis, é hoje a "Casa do Livro". A grande e larga escada exerce na criança uma certa força atrativa: Ela não é obrigada a estar sentada à secretária. De cerca de 65.000 volumes de que a biblioteca dispõe, 6.000 são dedicados às crianças. Por tal, Estugarda é também chamada a "Cidade dos Livros", pois com as suas 187 editôras ocupa a terceira posição na Alemanha, depois de Munique, com 231 e Berlim com 194. Além disso, Estugarda tem a mais forte percentagem de livrarias por habitante: em 1966, havia 28 livrarias por cada 100.000 habitantes. (INB)



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

que desfrutamos hoje de uma situação destacada na sociedade, merecemos o respeito de todos e temos mesmo assento nas assembléias, não pensemos que os nossos méritos foram reconhecidos somente agora no século XX. Já desde os tempos bíblicos tivemos as nossas boas qualidades exaltadas e louvadas.

No maior livro de todos os tempos, onde estão registrados os acontecimentos de relêvo da antiguidade — A Bíblia Sagrada — as boas qualidades da mulher dona de casa foram motivo de um dos mais belos trechos do Livro dos Provérbios, o "Poema da Mulher Forte", que diz assim:

— Uma mulher de elite, quem a encontrará? O seu valor excede tudo o que vem de longe, dos últimos confins da terra!

— Nela confia o coração do seu marido e o seu proveito será grande, porque ela lhe proporciona bem estar e nunca lhe causa mal, em todos os dias da sua vida.

— Procura lã e linho e faz labores com o esforço das suas mãos, e se ocupa de trabalho rendoso numa atividade intensa. Levanta-se quando é ainda noite e distribui alimento a todos da sua casa.

— Ela procura um campo, adquire e planta uma vinha com suas próprias mãos, onde trabalha com desembaraço e com gosto. Vê sua indústria prosperar e sua lâmpada não se extinguirá à noite.

— Ela não tem medo do frio nem da neve para sua casa, porque prepara agasalhos para todos os seus, que são vestidos de roupa forrada.

Para si faz um vestido acolchoado. Veste-se de linho finíssimo e de púrpura.

— Ela auxilia o marido que será ilustre na Assembléia dos Juizes, quando estiver assentado entre os anciãos da terra. Tece fazendas finas para vender, e entrega aos comerciantes.

— A fortaleza e o decoro são seus atavios, e ela pode esperar com alegria o dia que está para vir. Abre a boca com sabedoria e a lei da clemência está na sua língua.

— Ela supervisiona as idas e vindas da sua casa, e não come o pão da ociosidade. Seus filhos se levantam para proclamá-la ditosíssima e seu marido para fazer seu elogio.

— Muitas mulheres ajuntam riquezas, mas tu ultrapassas tôdas! Enganadora é a graça, vã a beleza. A mulher que teme a Deus é aquela que será louvada. Dai-lhe o fruto das tuas mãos e que tuas obras publiquem seus louvores às portas da cidade!"

Não é realmente uma beleza que há mais de 2.500 anos já elogiassem dêsse modo as qualidades da boa dona de casa? Nós, da atualidade, não precisamos fazer tanto esforço, basta aproveitar as facilidades que se nos apresentam usando as conveniências modernas.

O peixe, por exemplo, era muito usado pelos personagens bíblicos, que precisavam pescá-lo todos os dias, sem meios de preservá-lo; já para nós, é muito fácil obter peixe fresco, com as peixarias e os peixes congelados excelentes, encontrados nos supermercados.

Um ótimo prato de peixe que pode ser conservado por muitos dias, é o

PEIXE DE ESCABECHE

- 1 quilo de linguado, ou pescadinha, em filés
- 4 dentes de alho
- 2 cebolas em rodela finas
- 3 colheres de óleo
- 4 tomates
- 5 colheres de vinagre
- 1 colherinha de pimenta vermelha ardida
- 2 folhas de louro
- 5 grãos de pimenta do reino

Tempere os filés com 1 dente de alho esmagado com 1 colherinha de sal e 3 colheres de suco de limão, deixe na geladeira tampado, 15 a 20 minutos. Enxugue os filés, passe por farinha de trigo e frite dos dois lados, em óleo bem quente, até dourar. Retire sobre papel absorvente. Arrume num pirex e prepare o molho assim: Coloque na frigideira 3 colheres de óleo, 4 dentes de alho esmagados e 2 cebolas cortadas em rodela. Deixe fritar um pouco e junte os tomates sem peles, ou passados no liquidificador. Junte 2 folhas de louro, 5 grãos de pimenta do reino, e 1 co-

lherinha de pimenta vermelha. Deixe ferver mais um pouco. Retire do fogo e guarde na geladeira bem tampado. Sirva com arroz e salada de verdura. Ou em sanduíches.

ARROZ À ESPANHOLA

Esta receita de arroz é excelente para acompanhar bifes ou bolinhos,

e não há quem a rejeite. Experimente:

Refogue em óleo de oliva, alho com sal, cebola e pimentão. Junte alguns tomates. Refogue bem até se desfazerem e despeje água fervendo, jogue dentro o arroz e deixe cozinhar em fogo lento, com a panela tampada.

PARA VOCÊ QUE NÃO QUER ENGORDAR

Molho de Tomate sem calorias

Esse molho tem 46 a 90 calorias por xícaras contra 314 do molho tradicional com gordura. A grande quantidade de óleo nos molhos é questão apenas de hábito pois não altera o sabor.

- 1 xícara de caldo de carne
- 1 cebola pequena picada
- 1 dente de alho esmagado

- 1/2 colherinha de sal
- 1 folha de louro
- 1 colherinha de oregano
- 3 colheres de massa de tomate (ou 1/2 xícara de tomate fresco)

Ponha o caldo de carne na panela (ou 1/2 tablete e água), junte a cebola, o alho, o louro e o oregano. Cozinhe 2 minutos e junte a massa de tomate (ou tomate fresco) e ferva mais um pouco. Esta receita básica pode ser variada e temperada de diversas maneiras para acompanhar diferentes pratos.

CORRESPONDÊNCIA

★ Ignácia de Oliveira Silva, de Lorena, S.P. — Os sonhos de massa cozida são excelentes. Devem ser fritos em bastante gordura, em panela funda, e com a temperatura média, para que possam cozinhar por dentro. Experimente esta receita que é muito boa e econômica: SONHO DE POBRE:

3 ovos — 3 colheres de açúcar — 1 colherinha de sal — 3 xícaras de farinha de trigo — 1 colherinha de fermento em pó — leite o quanto baste — canela em pó. — Bata as claras em neve, junte as gemas, o açúcar, o sal, e a farinha aos poucos e por último o leite até firmar massa mole. Junte o fermento e frite às colheradas, em gordura quente, agitando a panela para que os sonhos dourem por igual. Sirva com açúcar e canela.

MASSA DE PASTEL: 2 1/2 xícaras de farinha de trigo — 1 gema — 1 colher de óleo — 1 colher de manteiga derretida em banho maria — 2 colheres de aguardente — 1 colherinha de fermento em pó — 1 colherinha de sal dissolvido em 1 xícara de água morna. Peneire a farinha com o fermento e faça um monte sobre a mesa. Faça uma cova no centro e coloque dentro a gema, a manteiga, o óleo e a aguardente. Vá amassando e juntando a salmoura aos poucos até ligar toda a farinha e obter massa de boa consistência. Amasse e sove muito bem. Coloque numa tigela, cubra com um pano úmido e deixe repousar uma hora. Depois abra, recheie e frite em gordura média.

★ Sra. Duzolina Frank Kraus, de Guaxupé — As palhinhas das cadeiras, armários e camas, adquirem facilmente uma cor amarelada. Para limpar, escove-as com escova umedecida em água quente com sal.

Quando o assento das cadeiras de palhinha ficarem moles, vire-as de pernas para o ar, e despeje água fervendo sobre a palha. Deixe secar ao ar livre. Ficarão esticadas como novas.



MODELO DA QUINZENA

A moda atual é a favor das calças compridas. Mas para as pessoas um pouco mais gordas, os blusões devem ser compridos, e é destes que vamos falar.

Os modelos trazem uma idéia utilíssima, que é o aproveitamento dos vestidos velhos, retirando a pala e recortando a partir da saia. Pode ser com mangas ou sem elas. É muito prático usado como avental, sobre uma saia ou calça comprida ou mesmo sobre "permutadas". Confeccionado em estampado claro, fica alinhadíssimo. Experimente.

Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

	NCR\$
A Santa Missa — Mistério Pascal (Por especialistas)	12,00
A Vida de Cristo (J. Perez de Urbel)	12,00
A Vocação do Cristão (Jacques Leclercq) ..	4,00
Cosinha Sem Mistério — Arte culinária (Maria do Carmo Fontenelle)	10,00
Noções de Arte Culinária (Maria Therezá A. Costa)	6,00
A Obediência e a Religiosa Hoje (Por especialistas)	7,00
Saber Viver — Etiquetas sociais (Lúcia Jordão Villela)	14,00
A Serviço do Amor (masculino ou feminino) (J. Carnot e Edith Carnot)	5,00
Reflexões Espirituais (Salvatore Canals) ..	4,00
Antes que Aprendam na Rua (Gil Bonfim) ..	5,00
A Vida Sexual dos Solteiros e Casados (João Mohana)	6,00
O Mundo e Eu (João Mohana)	4,50
Maria da Tempestade (João Mohana)	2,50
Lógica da Fé (Henri Bouillard)	10,00
Pessoa e Pastoral (Josef Goldbrunner)	7,00
O Encontro das Religiões (J. A. Cattat) ..	9,00
Fins do Homem e Fim do Mundo (Henri Rondet)	15,00
Contracepção e Santidade (Thomas D. Roberts)	15,00
Introdução aos Estudos Históricos (Bes-selaar)	18,00
A Bíblia e os Cristãos de Hoje (J. Dheilly) ..	6,30
Evangelho Segundo S. Mateus (H. Troadec) ..	8,40
A Palavra Viva no Concílio (Schutz-Thurian) ..	8,00
Sartre ou a Teologia do Absurdo (Régis Jolivet)	8,00
Realização (Josef Goldbrunner)	10,00
Igreja Serva e Pobre (Yves Congar)	5,20
Problemas da Juventude (Waldomiro Otávio)	4,50
Marxismo e Cristianismo (Júlio Girardi) ..	6,50
Realização da Personalidade na Vida Religiosa (John J. Evoy S. J.)	6,50
Personalidade Criadora na Vida Religiosa (Irmã Marian Dolores)	6,00
A Religiosa e as Pessoas Idosas (Irmã Marian Dolores)	5,00
Viver é Cristo (R. W. Gleason, S. J.)	5,00
A vocação Religiosa Feminina (Doutora Ane-Marie Leleñec)	3,50
A Religiosa Educa Para Novas Tarefas Missionárias (Jean Pihan, F. C.)	4,00
Atividades Apostólicas das Religiosas e Revisão de Vida (Jean-Baptiste Maraval) ..	5,00
Vida Religiosa e Realidades Naturais (Jean-Gabriel Ranquet)	3,00
A Religiosa Sinal de Deus no Mundo (Gabriel Marie Garrone)	7,50
As Encíclicas Sociais (Pe. Manoel Foyaca, S. J.)	7,00
Cristo Minha Vida (Clarence J. Enzler) ..	4,70
Leitura Bíblicas (A. Elchinger)	10,00
Histórias de Vida e Morte (Garcia de Sabadell)	5,00
O Valor Divino do Humano (J. Urtega) ..	5,00
Cristo Hoje (Pe. João Maria César de Resende)	7,00
Retalhos (J. Lafayette)	6,00
Simão Pedro (George Chevrot)	4,00
Sob o Olhar de Deus (Hans Killian)	8,50

	NCR\$
Os Sinos de Nagasaki (Paulo Nagai)	8,00
O Espião do Vaticano (Walter J. Ciszek) ..	10,00
Para Alem do Oriente e do Ocidente (John Vu)	7,00
Europa e Europeus (L. Duarte)	4,00
Amor e Responsabilidade Conjugal (C. Svenens)	3,00
Sexo e Vida (Margarida Acauan)	1,80
Tempos e Liturgia (Thomas Merton)	7,50
Lições de Abismo (Gustavo Corção)	8,00
Estudo Sobre a Ceia do Senhor (Jean Jacques Von Allmen)	7,00
Bernaños no Brasil (Hubert Sarrazin)	10,00
Limitação Responsável dos Nascimento (P. N. Campos)	3,00
A Maturidade Cristã (Card. John Newman) ..	6,50
Revelação e Teologia (Edward Schillebeckx)	8,50
Deus Nunca Dorme (Carlos Vélez)	6,50
Introdução à Bíblia (Caetano M. Perrella e Luigi Vagaggini)	15,00
Paulo VI às Religiosas	4,00
A Arte Difícil de Evangelizar (Pe. Luiz C. Magalhães)	3,00
Abraão e Sara (João Mohana)	5,00
Prazer ou Amor (Valfredo Tepe)	8,50
O Sentido da Vida (Valfredo Tepe)	6,00
Adoremos — Manual de vida cristã (Frei Eduardo, O.F.M.)	5,00
Limitação da Natalidade (Stanislas de Les-tapis)	12,00
O Evangelho Narrado às Crianças (Aurélio Nosetti, S.S.P.)	10,00
A Mãe de Jesus (Vida de Maria narrada às crianças)	10,00
Vida de Jesus (Com notas catequéticas) ..	6,00
Cidadela (Antoine de Sant-Exupéry)	12,00
Padres e Bispos Auto-Analisados (João Mohana)	7,00
Adeus à Infância (Emilio Athanásio)	2,00
Concílio e a Igreja dos Pobres (Paul Gauthier)	9,00
O Moço de Caráter (Dom Tihamer Toth) ..	4,00
Mulher na Construção do Mundo Futuro (Geraldo Pires de Souza)	5,00
Os Sete pecados da Juventude Sem Amor (Fernando Pinto)	7,00
Teilhard e Saint-Exupéry (André A. Devaux) ..	3,00
Para teus 13 Anos (Emilio Athanásio)	2,00
A Face Oculta da Mente (Oscar G. Quevedo) ..	10,00
Contrôle Cerebral e Emocional (Narciso Irala)	8,00
Em Três Cárceres Comunistas (Tomás Enriquez)	5,50
As Crises na Vida Religiosa e Sacerdotal (Alejandro Roldán)	7,00
A Paixão de Cristo Segundo o Cirurgião (Pierre Barbet)	8,00
O Amor é Mais Forte (contos) (H. Salvador de Lima)	6,50
Os Grandes Médiuns (Robert Amadou)	6,00
Anchieta, O Apóstolo do Brasil (Hélio Abranches Viotti)	8,50
Hatha-Yoga, Fundamento e Técnica (Antônio Blay)	9,50
O Ateísmo Moderno (G. Siegmund)	10,00
Jesus Cristo é Deus? (José A. de Laburu) ..	4,50
O Domínio de Si (Paul Chauchard)	6,50

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo
— pode ser alterado sem aviso prévio. — Julho de 1968. —